



BOLETIM IDEAGRI

O **IDEAGRI** é fruto da parceria:

Alta Genetics **REHAGRO** LinkCom

Pecuária de Corte Pecuária Leiteira Reprodução Animal Sanidade do Rebanho Gestão Econômica Controle de Estoque Relatórios inovadores Gerador personalizado

Sistema Informatizado de Gestão Agropecuária

EDIÇÃO 8

08 mar 2009

Nesta edição

- Encontro marcado: Novos Enfoques
- Ideagri News
- Artigo - Curva de lactação
- Ponto de vista - Suporte técnico



Oitava edição

O IDEAGRI, em consonância com a sua filosofia de trabalho, apresenta-lhes, novamente, informações relevantes para a boa gestão e consequentes bons resultados no agronegócio. Vale à pena ler!

Novidade: nesta edição, damos início a uma série publicações, de abordagem acessível, com embasamento teórico e prático para a análise dos índices zootécnicos disponíveis no IDEAGRI. O primeiro artigo aborda aspectos relativos à curva de lactação. Confira também o ponto de vista sobre a importância do suporte técnico no sucesso dos projetos.

IDEAGRI NEWS

O IDEAGRI espera você no principal evento técnico da pecuária no Brasil. [CLIQUE](#) e confira a programação completa do evento.

O XIII CURSO NOVOS ENFOQUES NA PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE BOVINOS é reconhecido por ser um grande centro de discussões e por viabilizar o acesso de produtores, estudantes e profissionais a um extenso repertório relacionado à pecuária de leite e de corte.

O evento, organizado pelo CONAPEC Jr (Unesp, Botucatu), é reconhecido por ser um grande centro de discussões e por viabilizar o acesso de produtores, estudantes e profissionais a um extenso repertório relacionado à pecuária de leite e de corte.

Neste ano, o curso será dividido em três módulos: Pecuária de Leite, Pecuária de Corte e Periparto com extensa programação de palestras. O evento reúne mais de mil participantes a cada edição e possui o mais alto nível de palestrantes.

O curso, que será realizado no Centro de Convenções Center Shopping, em Uberlândia, contará com renomados especialistas norte-americanos de referência no segmento.

A equipe IDEAGRI, além de acompanhar as últimas novidades, receberá os participantes nos estandes da Alta Genetics e do ReHAgro. Os consultores apresentarão a empresa e o inovador sistema de gestão IDEAGRI.



XIII CURSO NOVOS ENFOQUES NA PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE BOVINOS

Período:

12 e 13 de março de 2009

Organização:

CONAPEC Jr. (UNESP - BOTUCATU)

Coordenação:

Prof. José Luiz Moraes Vasconcelos
(FMVZ-UNESP-BOTUCATU)

Alta reforça time de Leite no Brasil. [CLIQUE](#) e leia a notícia na íntegra.

A Alta Genetics, primeira empresa a comercializar mais de 2 milhões de doses de sêmen em um único ano no Brasil, acaba de reforçar o seu time técnico de gado de leite com mais duas contratações.



A Alta Genetics, primeira empresa a comercializar mais de 2 milhões de doses de sêmen em um único ano no Brasil, acaba de reforçar o seu time técnico de gado de leite com mais duas contratações.

Para ocupar o cargo de Gerente de Gado de Leite Importado e Projetos Especiais para o Leite, a empresa contrata o zootecnista Fábio Fogaça, que atuava como seu Consultor Técnico desde 2005, além de atuar também como consultor técnico em rebanhos leiteiros nas áreas de nutrição, manejo e inseminação artificial .

Fábio conta com 25 anos de especialização em pecuária leiteira, tendo realizado o curso de Reprodução e Manejo pela International Livestock Management School, no Canadá. Durante vários anos se envolveu

com a importação de animais e embriões, originados especialmente dos EUA e Canadá, favorecendo seu reconhecimento internacional como selecionador de animais de genética superior. Atualmente é jurado oficial das raças Holandesa, Jersey, Pardo Suiço e Girolando, já tendo atuado em países como Canadá, França, Argentina, Uruguai, Peru, Bolívia, e Brasil.

Foi mentor e coordenador de cursos de formação e reciclagem da Associação Uruguia de Gado Holandês e da Associação Brasileira de Criadores da Raça Pardo-Suíço.

Nos Estados Unidos representou o Brasil nas reuniões para discussão do Programa Mundial de Harmonização para avaliação linear de animais leiteiros e participantes da Dairy Housin World Conference.

"A vinda de Fabio em tempo integral, sem dúvida alguma vem valorizar mais ainda nosso time de especialistas em gado leiteiro, pois sua experiência de campo será muito importante no nosso processo de participação na melhoria do negócio de nossos clientes" diz Heverardo Carvalho, diretor da Alta Brasil.

E para assumir o cargo de Consultor em Gado de Leite, a Alta contrata o veterinário Flávio Marcos Junqueira Costa. Flávio é formado em medicina veterinária pela Universidade Federal de Viçosa e doutor em zootecnia pela Universidade Federal de Lavras, sendo também jurado oficial da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa desde outubro de 2002.

Atuou como estagiário no Laboratório de Reprodução de Gado de Leite na Universidade de Wisconsin e da Clínica Veterinária de Gado de Leite "Cedar Creek Veterinary Services" no Canadá, tendo também recebido o prêmio "All American Judging Contest" em 2003, promovido pela revista americana Holstein Wolrd. Atua como consultor Técnico da Alta Genetics México, e atuou como tal em 2007 para a Arm e Hammer. Foi co autor de artigos publicados no "Journal of Dairy Science" nos anos de 2002 e 2005.

Atualmente é veterinário responsável das fazendas Rio Verde e Estrela Azul, duas das mais importantes fazendas de gado de leite do país, além de atuar como consultor em reprodução, nutrição e clínica em 14 rebanhos no Brasil. "Assim como Fogaça, Flávio também tem largo conhecimento teórico e prático, e da mesma forma vem contribuir tremendamente no treinamento de nossa equipe e atendimento de alto nível à nossos clientes", comenta Heverardo. Flávio passa a prestar consultoria para a Alta Genetics no Brasil, mas mantém os trabalhos de consultoria que já desenvolve nas diversas fazendas acima citadas.

IDEAGRI apresenta a empresa em aula demonstrativa do Curso: Gestão de Pecuária Leiteira do ReHAgro. [CLIQUE](#) e saiba mais.

O evento, antecipando o curso que terá início em 20 de março, ocorreu em Lavras – MG, tendo sido muito bem sucedido.

A aula demonstrativa fez parte dos eventos relacionados ao lançamento do Curso de Gestão da Pecuária Leiteira, em Lavras - MG. O curso terá início em 20 de março.

Aproximadamente 45 convidados do ReHAgro, participaram do encontro. Estavam presentes representantes de laticínios importantes da região, como a CAARG e o Laticínio PJ, bem como técnicos e muitos produtores de leite de Lavras, Belo Horizonte e municípios da região: Carmo do Rio Claro, Bom Sucesso, Carrancas, Itapecirica, dentre outros.

O médico veterinário, Fábio Teixeira, consultor do IDEAGRI, apresentou a empresa e o sistema de Gestão.

O curso conta com a parceria da Alta Genetics e da Vallée, sendo realizados em 6 módulos (encontros presenciais) de 2 dias cada.

Imagens do evento:



**CLIQUE E SAIBA MAIS SOBRE O CURSO:
GESTÃO DA PECUÁRIA DE LEITEIRA - LAVRAS - MG**



DICAS IDEAGRI

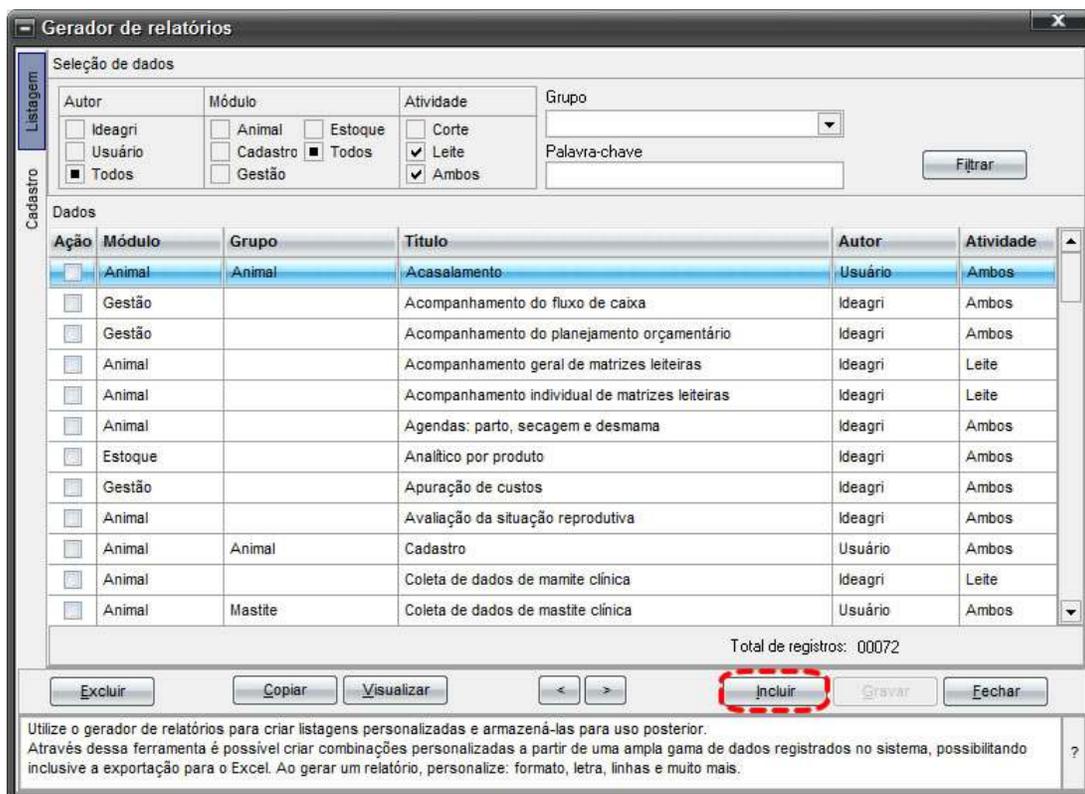
Confeccione relatórios exclusivos e personalizados no IDEAGRI, de acordo com a sua necessidade. [CLIQUE](#) e veja o passo a passo.

Aprenda a tirar o máximo proveito desta incrível e fácil ferramenta do IDEAGRI. Com o gerador de relatórios você cria, copia e edita suas próprias listagens com inúmeras opções de aparência e conteúdo, incluindo campos, tamanho da letra, formato e muito mais.

- Acesse o a opção "Relatórios", no menu principal:



- Na tela do gerador de relatórios, clique em "Incluir":



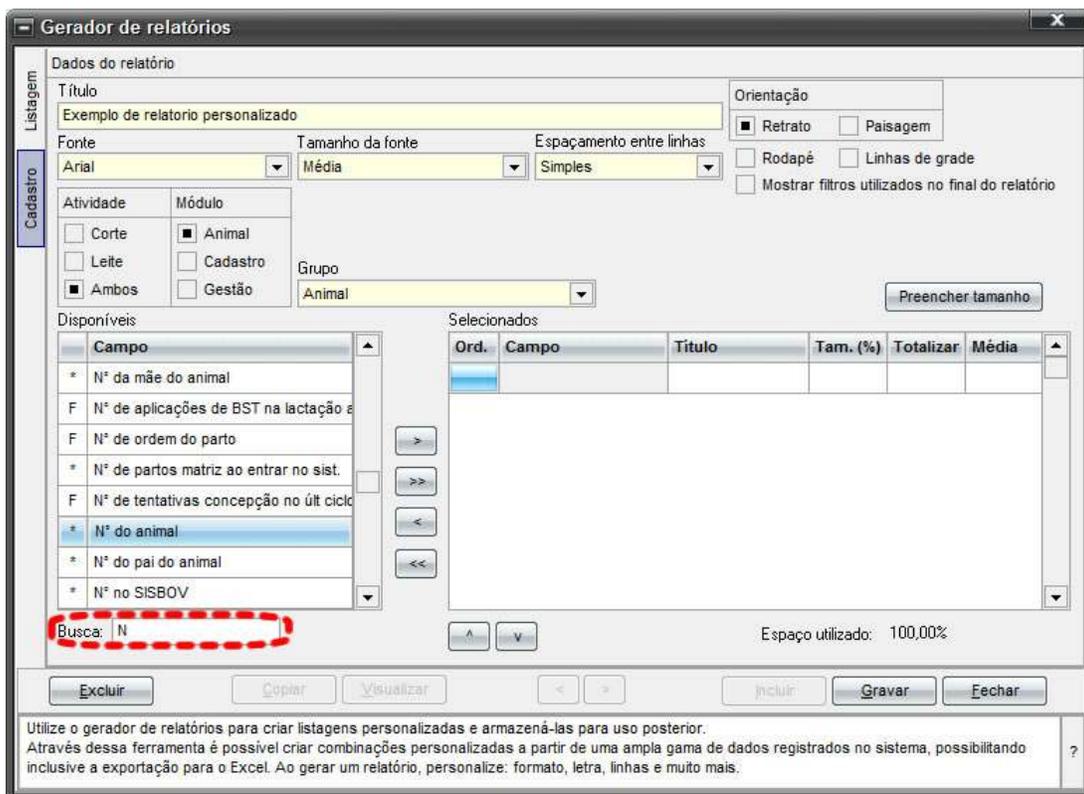
- Para criar um relatório, devemos informar:

- Título do relatório: escolha o nome que desejar, de preferência que facilite a localização posterior do relatório, ou seja, que remeta à sua funcionalidade.
- Orientação do relatório - as opções são: retrato ou paisagem. A opção paisagem é interessante

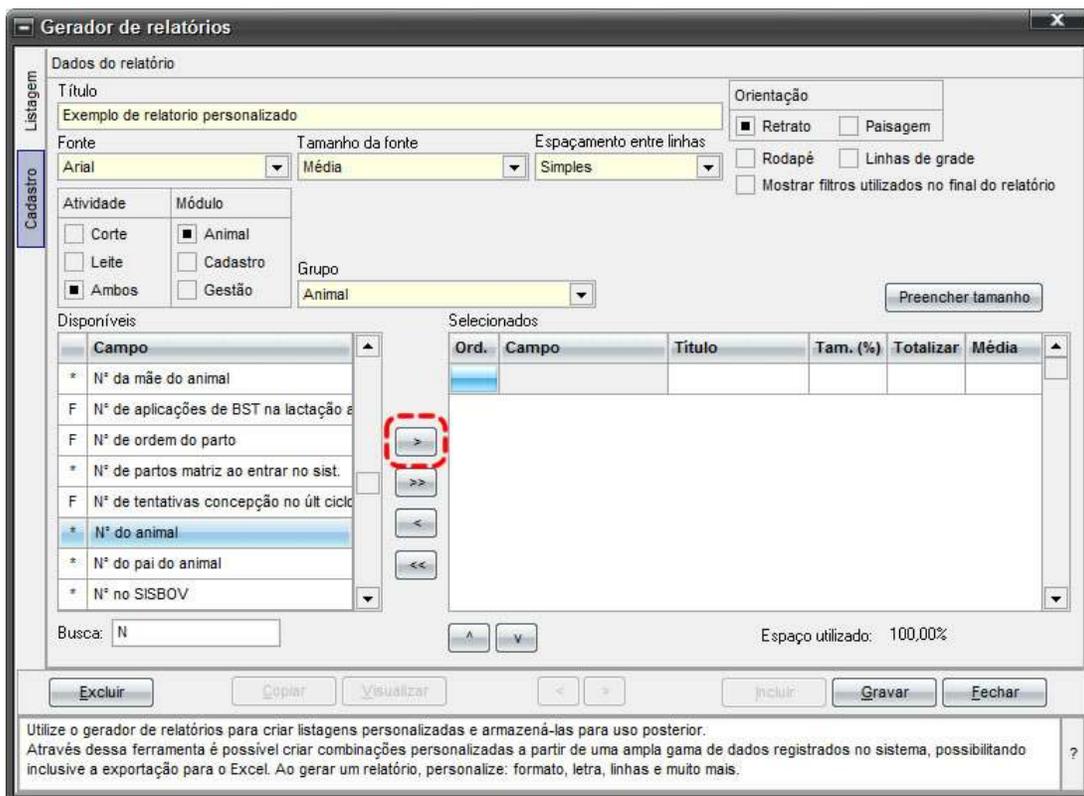
- quando se pretende incluir um grande número de colunas na listagem que está sendo criada.
- c) Fonte - as fontes disponíveis são: arial, times new romam e courier.
- d) Tamanho da fonte - as opções disponíveis são: pequena, média ou grande. Adeque a fonte de acordo com o uso do relatório. A fonte maior pode ser útil para elaborar relatórios para coleta de dados, por exemplo. A fonte menor pode ser indicada na montagem de listagem com maior número de colunas.
- e) Espaçamento entre linhas - as opções disponíveis são: simples, uma linha e meia ou duplo. A opção de espaçamento duplo ou uma linha e meia são interessantes, por exemplo, para relatórios de coleta de dados, uma vez que aumentam o espaço para anotações.
- f) Linhas de grade - a inclusão de linhas de grade pode facilitar a leitura das informações, no entanto, no caso de impressoras matriciais, por exemplo, a remoção das mesmas pode facilitar a impressão do relatório.
- g) Rodapé - a inclusão do rodapé no relatório é recomendada principalmente no caso do mesmo conter maior número de páginas. O rodapé informa número de páginas / total de páginas. Por outro lado, a remoção do rodapé pode aumentar a área útil da página para impressão.
- h) Mostrar filtros utilizados no final do relatório - as opções utilizadas na filtragem da listagem podem ou não ser exibidas na última página da listagem.
- i) Atividade: opções disponíveis: corte leite ou ambas. Esta classificação existe para facilitar a localização posterior do relatório gerado.
- j) Módulo - opções disponíveis: análise de leite, animal, aplicação, CMT, doença lançamento, estação de monta do animal, estação de monta do touro, exame lançado, lactação, leite, mastite, medida, pesagem, protocolo IATF, recomendação reprodutor. O módulo influencia diretamente nos campos que estarão disponíveis para a montagem do relatório.

Para nosso exemplo, montaremos um relatório do grupo "Animal".

- Utilize o campo busca para facilitar a localização da coluna a ser incluída no relatório.

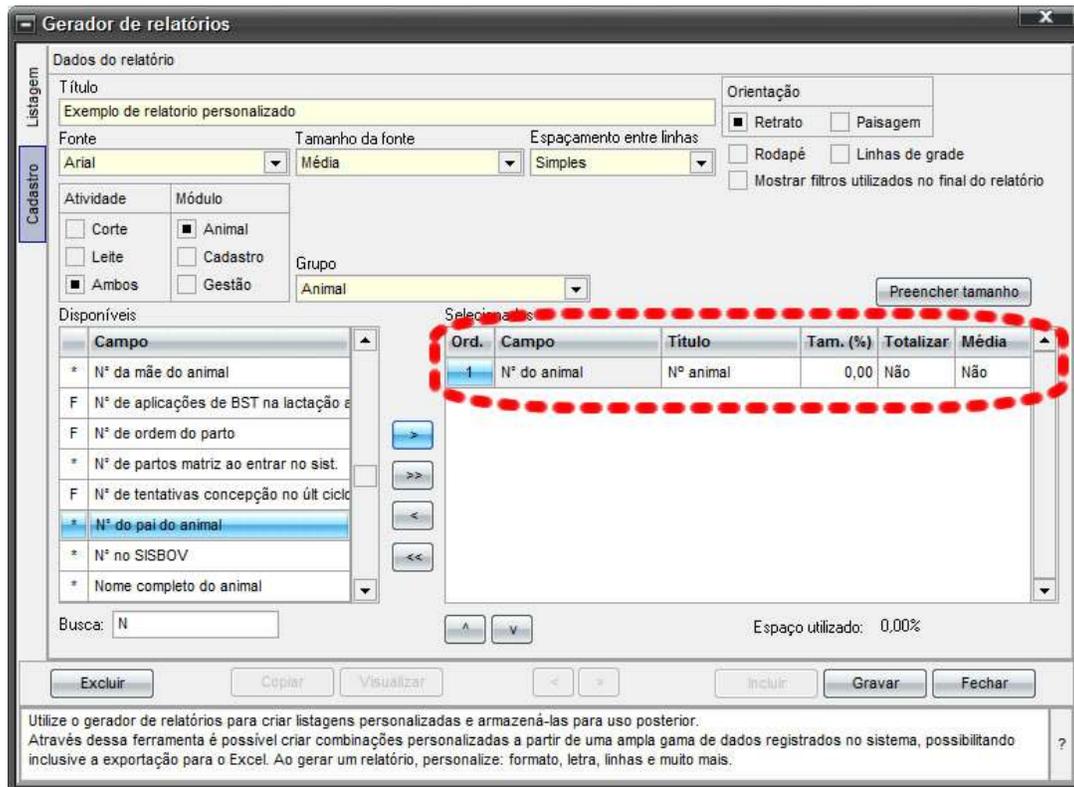


- Após localizar a coluna, utilize as setas para passá-la para "Selecionados" e montar o relatório:



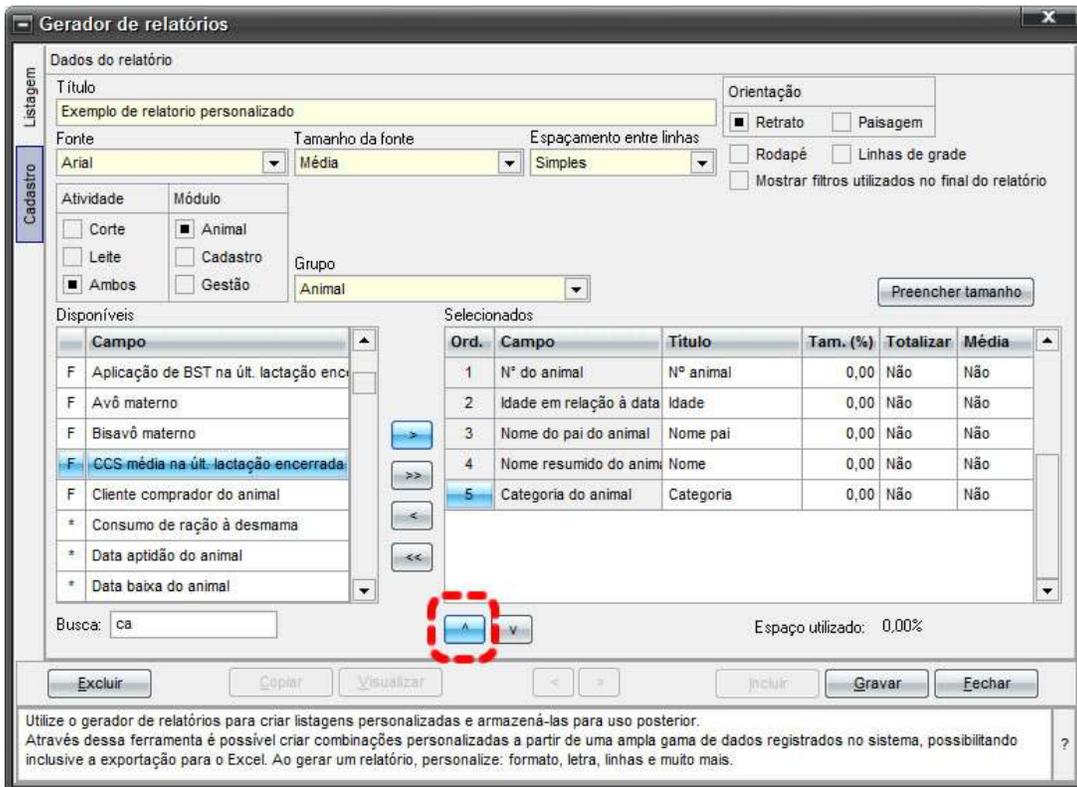
- Escolha os campos que desejar. É possível renomear o nome da coluna que aparecerá no relatório. Para isso, basta clicar, na área "Selecionados", em "Título", editando o título sugerido.

- Em "Disponíveis" existem campos do tipo "Anotação". Você pode incluir até 6 campos para anotação no relatório que está montando, especialmente quando o mesmo for um relatório para coleta de dados. Nestes casos pode ser interessante renomear o campo.



- Se desejar que alguma coluna do relatório tenha o total ou a média exibida, escolha "Sim" nas colunas "Totalizar" e/ou "Média" no campo específico.

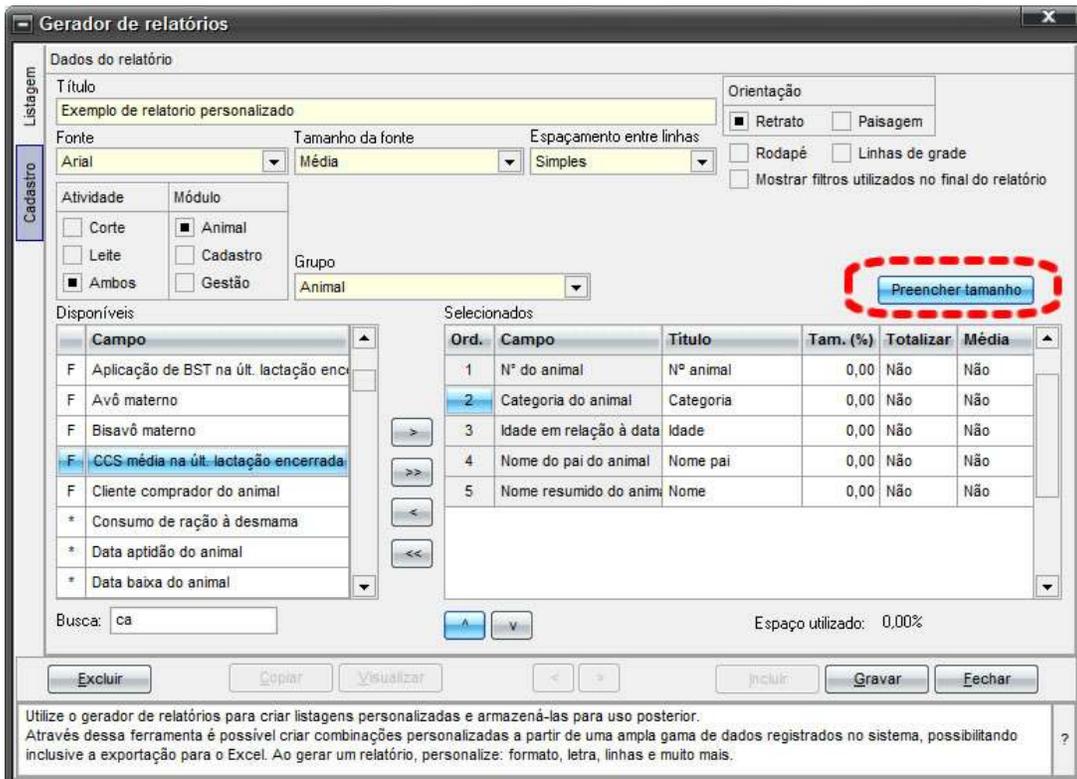
- Utilizando as setas direcionais, é possível mudar a ordem das colunas:



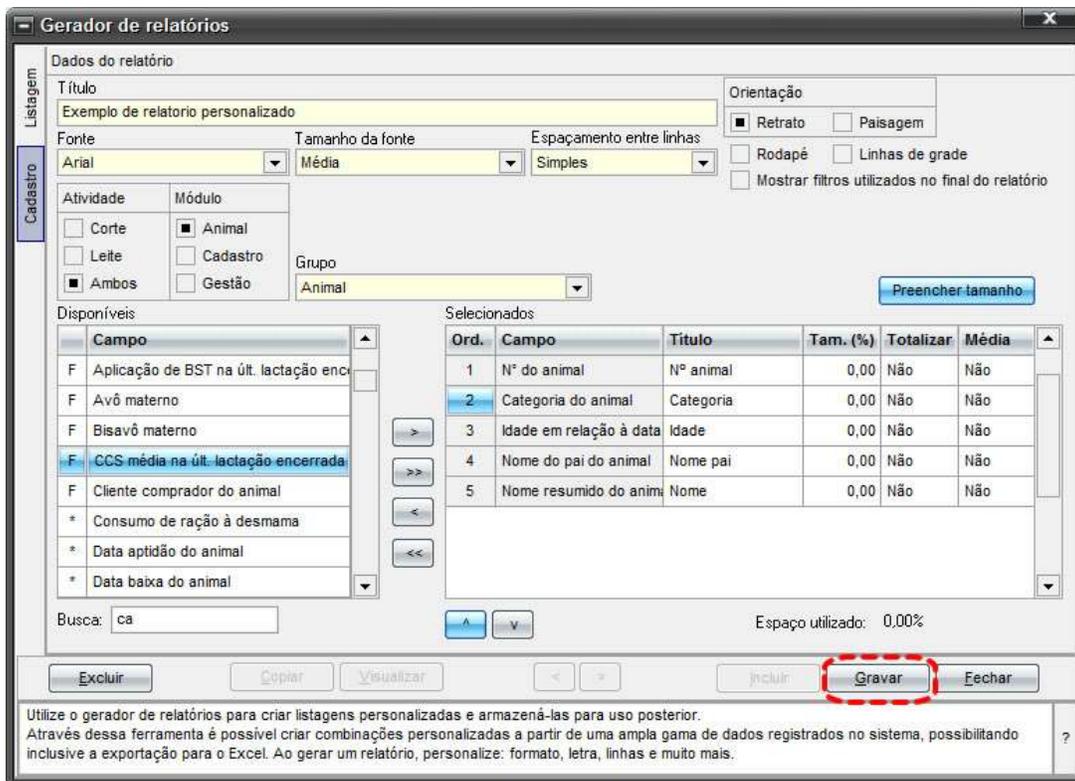
- Após montar o relatório é necessário informar o tamanho das colunas. Isso pode ser feito de 2 formas.

a) Automática: para tanto, basta clicar botão "Preencher tamanho": nessa opção todas as colunas ficam com a mesma largura.

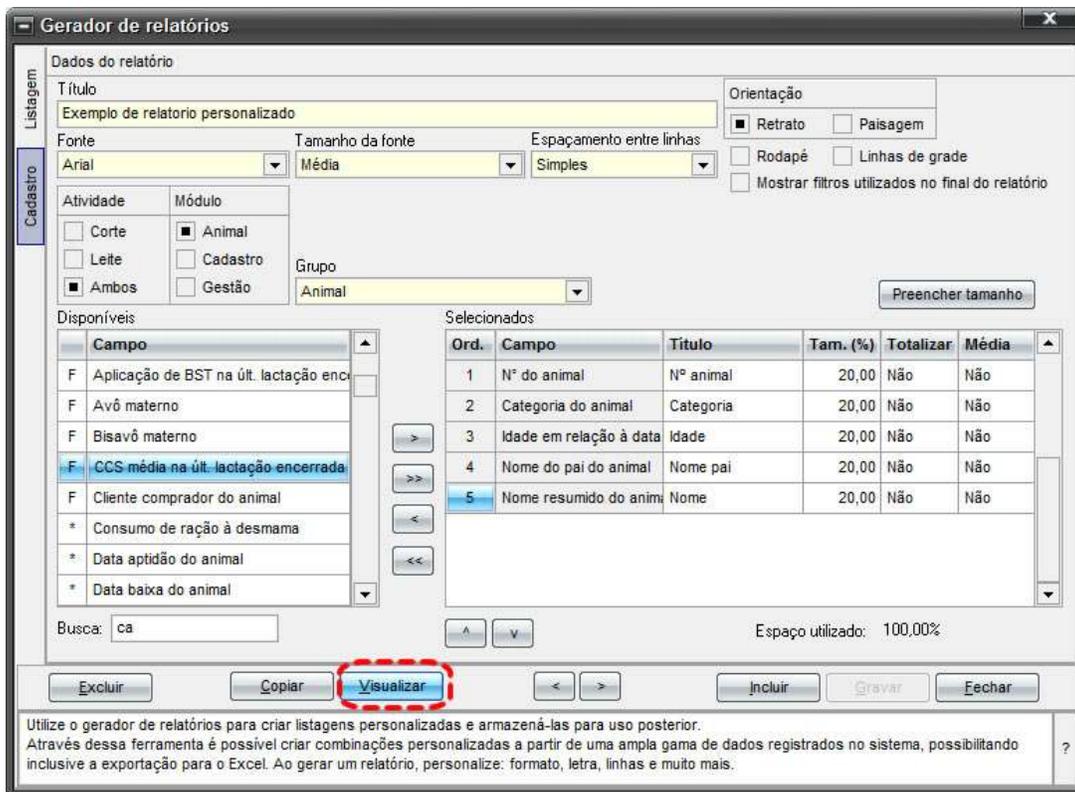
b) Manual: se preferir, informe a largura desejada para cada coluna digitando o percentual no campo "Tam. (%)" – o máximo da soma das larguras da coluna deve ser 100%.



- Grave o relatório, clicando em "Gravar":

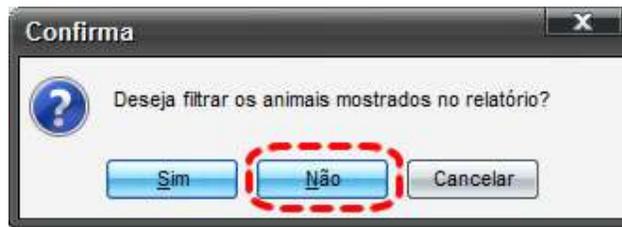


- Clique em "Visualizar":



- Antes da visualização do relatório será exibida a opção de filtrar ou não as informações exibidas- Em nosso exemplo não utilizamos o filtro.

- Em breve publicaremos uma dica detalhando a funcionalidade de associação de filtro com relatórios gerados pelo usuário.



- O relatório será exibido:

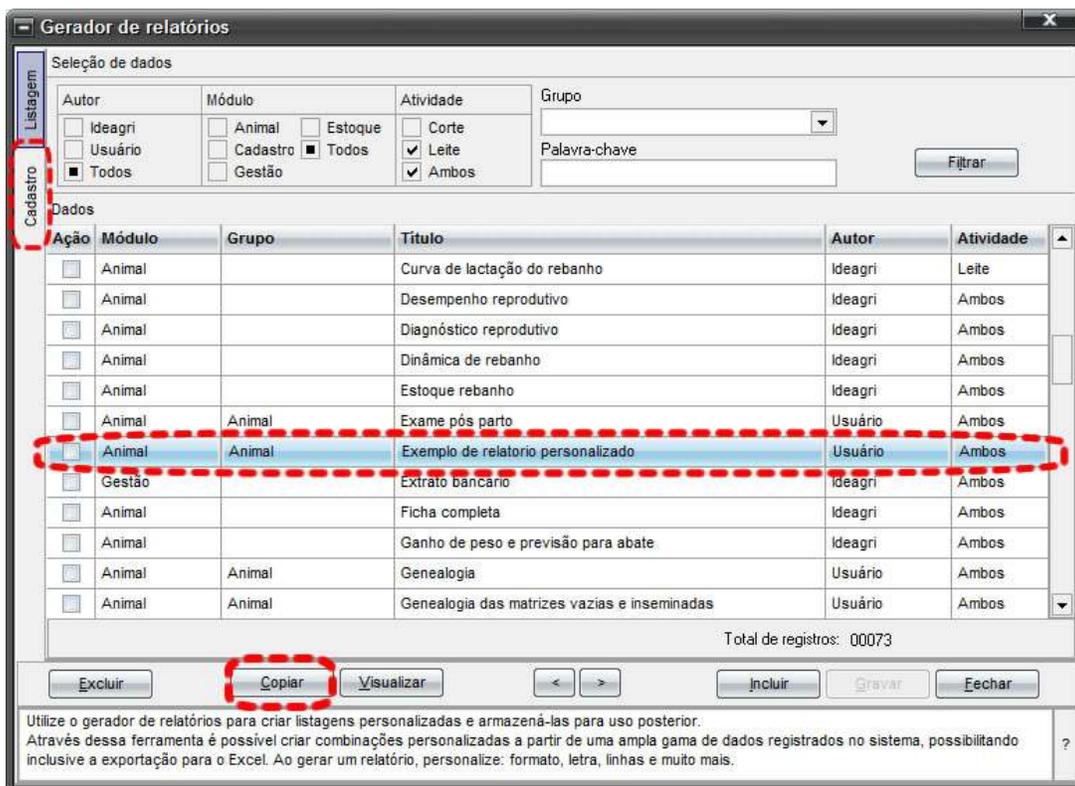
Exemplo de relatório personalizado

Exemplo Leite II

Id animal	Categoria	Idade	Nome pai	Nome
1	Vaca	4 anos e 1 mês	Jacó	Aryah
10	Novilha	15 anos e 1 meses	Harry	Azi
108	Novilha	12 anos e 1 mês	ROCHA, ARIKI	Alyce
10 00	Em crescimento	29 anos e 11 meses	Boyden	Fari
10 01	Em crescimento	26 anos	Ben	Gabriel
10 02	Em crescimento	20 anos e 8 meses	Christopher	Hayden
10 03	Em crescimento	22 anos e 8 meses	Coop	Henry
10 04	Em crescimento	21 anos e 8 meses	Nathaniel	Hunter
10 05	Em crescimento	13 anos e 8 meses		Gasparin
10 06	Em crescimento	49 anos e 8 meses		Caldo
10 07	Em crescimento	48 anos e 8 meses		Max
10 08	Em crescimento	13 anos e 8 meses		Blake
10 09	Em crescimento	43 anos e 8 meses		Doddy
107	Novilha	11 anos e 11 meses	BEUDON	Alyssa
10 10	Em crescimento	18 anos e 8 meses		Alvander
10 11	Em crescimento	43 anos e 8 meses		Brandon
10 12	Em crescimento	43 anos e 8 meses		Becker
10 13	Em crescimento	36 anos e 8 meses		Dylan
10 14	Em crescimento	42 anos e 8 meses		Archie
10 15	Em crescimento	48 anos e 8 meses	Anthony	Billy
10 16	Em crescimento	18 anos e 8 meses		Angel

- O relatório ficará disponível na tela de listagens de relatórios para ser emitido quantas vezes desejar. É possível editar um relatório já gravado para realizar quaisquer ajustes, clicando em "Cadastro".

- Se desejar é possível copiar um relatório gravado utilizando como base para criação de uma nova listagem, clicando no botão "Copiar".



INFORMAÇÕES TÉCNICAS

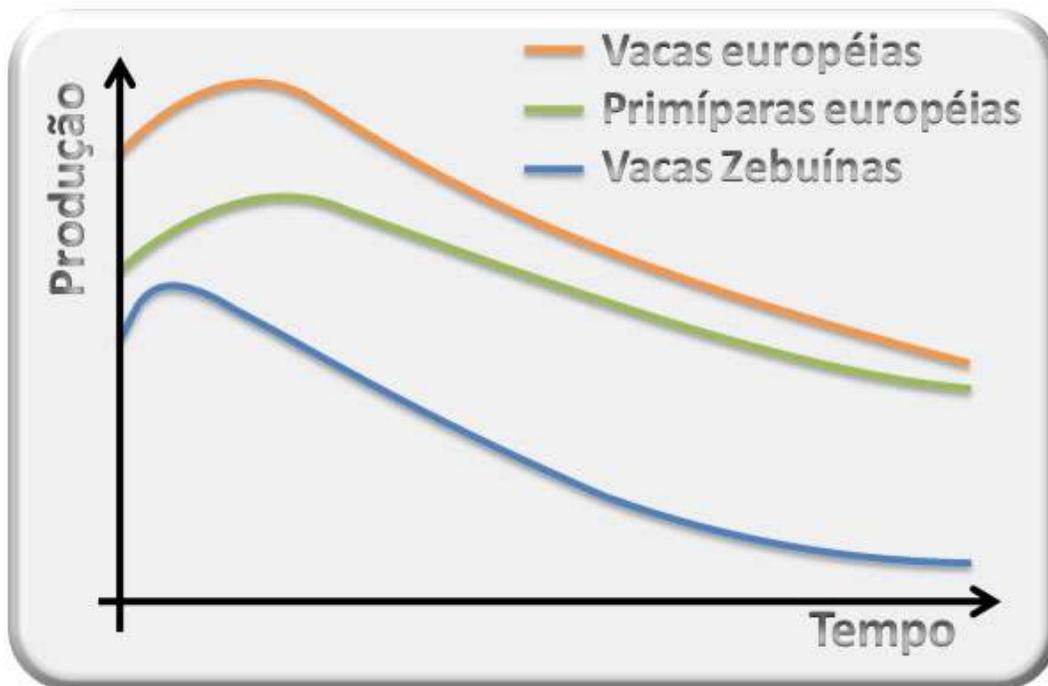
Conheça seus animais avaliando a curva de lactação pelo IDEAGRI. Por Evandro Della Croce. [CLIQUE](#) e acesse o artigo na íntegra.

Confira a importância da análise do estágio de lactação, que retrata, de maneira rápida e eficaz, a produção de cada animal.

Nos diversos sistemas de produção de leite que encontramos no país, a produção por animal ou de um rebanho está sujeita a uma série de fatores que interferem na produtividade. Esses fatores podem ser de ordem fisiológica ou ambiental. No contexto fisiológico, podemos citar a idade do animal; estágio e ordem de lactação; tamanho do animal; duração do período seco; gestação e complicações pós-parto. Outros fatores ainda podem ser considerados como grau de sangue do animal e composição genética. Os fatores de ordem ambiental envolvem estação ou mês de parição; frequência e intervalo entre ordenhas; período de serviço; instalações e manejo nutricional e dietas dos animais.

Dentre os fatores fisiológicos descritos acima, o entendimento de estágio de lactação, representado pela curva de lactação de um animal, é de extrema importância, pois retrata, de maneira rápida e eficaz, a produção de cada animal, bem como a influência de fatores ambientais.

No quadro 1, apresentamos as curvas de lactação, determinando-se o pico de produção e persistência da lactação de três vacas (1ª: Vacas européias, 2ª: Primíparas européias, 3ª: Vacas zebuínas e/ou mestiças).



Em uma curva de lactação, podemos observar 4 momentos produtivos da vaca:

- 1ª fase – terço inicial da lactação – Inicia-se a produção de leite com o colostro (3 a 5 dias) e a secreção torna-se normal. O consumo de matéria seca (MS) é menor do que a exigência da vaca nesse período. Nesta fase, ocorre o pico de produção (4ª a 8ª semana).

- 2ª fase – terço médio da lactação – Esta fase situa-se entre a 10ª a 20ª semana da lactação. Nota-se um aumento gradativo no consumo de MS, com pico entre 60 a 90 dias de lactação, para depois haver um decréscimo linear da produção a uma razão de 2,5% por semana ou 8 a 10% ao mês. Como a produção começa a cair, o consumo de alimento torna-se maior que as exigências do animal, ocasionando um aumento das reservas corporais.

- 3ª fase – terço final da lactação – Ocorre o decréscimo de produção até o encerramento da lactação. É a melhor fase para repor o peso e o escore corporal perdidos na fase inicial da lactação.

- 4ª fase – período seco – Não há produção de leite nessa fase e há uma queda acentuada no consumo de MS, devido ao crescimento fetal, diminuindo espaço interno para o rúmen.

A persistência mede a taxa de decréscimo da produção de leite, em litros por tempo, após o pico de produção por vaca. Analisando-se curvas de lactação, verificamos a tendência de aparecimento de curvas com menor persistência para vacas com elevadas produções no pico de lactação. Vacas de alta produção geralmente apresentam picos de produção tardios e alta persistência. Vacas primíparas apresentam menor pico de produção e uma persistência maior.

Outro fator importante para que você conheça seus animais é a ordem de lactação que é definida como o número de partos ocorridos (idade de parição) ou conforme o número de lactação em andamento. É interessante que as novilhas iniciem sua vida produtiva o mais cedo possível, mesmo que sua produção inicial seja menor, pois o animal terá vida útil maior e o intervalo entre gerações será menor fazendo com que sua produção na vida útil seja maior. O ideal é a primeira parição aos 24 meses de idade, sendo que a idade de 30 meses é considerada uma faixa adequada. Os animais mestiços tem a primeira parição entre 30 e 36 meses em função da estratégia alimentar na propriedade.

O tamanho e peso das vacas também são fatores que, juntamente com a idade dos animais, tem impacto direto com a produção de leite e são dados importantes a serem considerados quando analisamos a curva de lactação de um animal. Devemos levar em consideração que vacas maiores possuem maiores capacidades digestiva, respiratória, circulatória e maiores quantidades de reservas corporais.

Curvas de lactação são influenciadas também por desordens e doenças no pós parto. Retenção de placenta, hipocalcemia, cetose e doenças metabólicas são alguns exemplos.

Tenha como rotina analisar as curvas de lactações de seus animais. O Ideagri permite que você visualize todas as curvas de lactação em um único gráfico possibilitando compará-las em momentos distintos da vida da vaca. Abaixo, veja como o Ideagri apresenta as curvas de lactação:

1086

Produção

Lactação

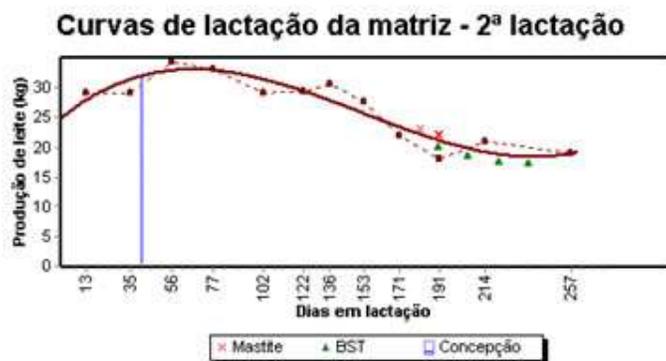
Ordem da lactação	Início	Fim	Duração (dias)	Conboles realizados	Produção total (kg)	Produção estimada 305 (kg)	Produção corrigida 305 (kg)	Pico de produção (kg)	DEL pico	Produção média diária (kg)	Produção por dia IEP (kg)	IEP	BST	DEL 1º BST	Dias de mamite
1	12/07/05	03/05/06	295	13	6185,09		6185,09	26,00	73	20,97	17,33	357	0	0	0
2	04/07/06	21/03/07	260	12	6814,54		6814,54	34,20	56	26,21	21,16	322	4	190	3
3	22/05/07	26/03/08	309	21	7274,96		7265,00	35,10	77	23,54	16,31	446	0	0	13
4	10/08/08		204	5	5595,59	7077,00		40,40	65	27,43			0	0	14

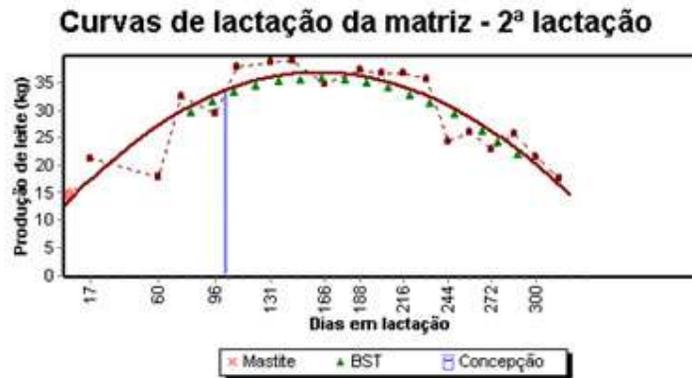


Obs.: Alinha de tendência (polinomial grau 4) só é exibida caso existam pelo menos 4 pontos.

Fonte: Relatórios do Sistema de gestão IDEAGRI.

Pode-se também analisar as curvas separadamente. Esta análise é importante pois, casos de mastite e aplicações de BST informados ao sistemas podem ser visualizados juntamente com o dia da concepção. Veja abaixo exemplos da apresentação de curvas por lactação por animal.





Fonte: Relatórios do Sistema de gestão IDEAGRI.

Analisando as curvas acima, podemos visualizar a grande influência dos casos de mastites na curva de lactação de um animal, sendo que os mesmos são um dos principais responsáveis por grandes perdas na produção de várias propriedades no país.

O uso da somatotropina tem sido prática comum em diversas fazendas. Aplicações de BST tem influência direta na curva de lactação de um animal, contribuindo para um aumento da produção total e persistência da lactação, muita das vezes consideráveis e determinantes para a na tomada de decisões na propriedade. Pelo gráfico de curva de lactação do Ideagri, você pode avaliar quais animais estão respondendo ou não às aplicações. Todas as informações contida nesses gráficos são assessoradas por uma tabela que informa o início e fim das lactações; a duração em dia; a produção total, estimada e corrigida em Kg; os picos de produção e em que momento (DEL) ocorreram.

Utilize as informações visualizadas acessando as curvas de lactações de seus animais e combine-as com outras informações extraídas nos diversos relatórios disponibilizados pelo Ideagri. A análise correta dos dados faz com que você conheça melhor seus animais, além de direcioná-lo na revisão de seus conceitos de produção, apresentando os melhores animais da propriedade bem como futuros descartes. Transforme os dados de sua fazenda em informações confiáveis para tomadas de decisões. E lembre-se: uma decisão certa é sinônimo de lucratividade e de bons resultados!

Autor: Evandro José Guimarães Della Croce -Zootecnista formado pela FEAD Minas. Especialista com pós-graduação em pecuária de leite do ReHAgro. No IDEAGRI, atua como consultor.

PONTO DE VISTA

A importância do Suporte Técnico no Sucesso dos Projetos. [CLIQUE aqui e leia o material completo.](#)

O ponto de vista está plenamente alinhado com o compromisso do IDEAGRI: garantir a otimização e o funcionamento das soluções que oferece, objetivando relacionamentos de longo prazo com seus clientes.

Apesar da evolução do mercado de TI brasileiro, são poucas as empresas que têm o compromisso de garantir a otimização e o funcionamento das soluções que oferece, objetivando relacionamentos de longo prazo com seus clientes.

Muitas focam apenas na venda em si, esquecendo que o suporte técnico pode fazer toda a diferença para o sucesso de um projeto.

É preciso despertar a consciência de que imprevistos são acontecimentos que podem significar gastos adicionais ou prejuízos incalculáveis. Por isso, saber evitar tais falhas inesperadas ou ter em mãos uma solução rápida para oferecer é essencial para evitar crises e fidelizar os clientes, que devem ter a certeza de cobertura em todas as situações, por mais complexas que sejam.

As empresas precisam manter à disposição de seus clientes uma equipe técnica especializada, pronta para prestar o melhor atendimento e garantir a resolução imediata a esses eventuais imprevistos. É importante também que os serviços abranjam desde o atendimento telefônico, até a manutenção com atendimento local nas soluções de missão crítica. Dessa forma, garantir a qualidade de funcionamento e a maior eficiência do negócio do cliente torna-se desafios viáveis.

O suporte técnico é uma das partes mais importantes de um projeto. Ele é responsável pela instalação e homologação do produto, além da manutenção no pós-venda – processo fundamental para potencializar todas as funcionalidades do produto, identificar possibilidades de melhoramento da ferramenta ou ainda de novas necessidades de expansão do projeto.



www.ideagri.com.br

☎ (31) 3221-0709 (31) 3344-3213 📠 (31) 9952-6594 ✉ ideagri@ideagri.com.br 🗣️ skype: ideagri
📍 Av. Uruguai, 620, sala 603, Sion, Belo Horizonte – MG, CEP 30.310-300
